

Roteiros para Pequeno Grupo

Temática: O Trabalho

Estudo 01 – O TRABALHO COMO FONTE DE RENDA

Texto base: Salmo 127.1-2

Tema chave: Precisamos trabalhar!

Dinâmica inicial:

Nessa dinâmica inicial cada participante do grupo deve falar uma palavra sobre o tema proposto e o líder anotar cada resposta trazendo ao conhecimento dos participantes aquilo que parecer curioso. Todas as perguntas têm a ver com o trabalho e ao lado colocamos expressões como exemplo de resposta. Os participantes devem falar a primeira palavra/expressão que vier à mente. Todas essas perguntas servem como abertura para falarmos sobre o tema.

- Sobre sua rotina de trabalho: Ex. chata, cansativa
- Sobre sua profissão: Ex. Não faço o que gosto/amo o que faço
- Sobre gostar de trabalhar: Ex. não gosto, gosto muito
- Sobre sua renda: Ex.: Suficiente, quero mais, tá faltando, ganho bem!

Perguntas iniciais:

- Algumas pessoas dizem por aí que se descobrissem quem inventou o trabalho, que matariam essa pessoa. Mas sabia que quem inventou o trabalho foi Deus? Em Gênesis 2.15 observamos isso. O homem foi colocado no jardim para cultivar e guardar o jardim. Trabalho tinha, e sem salário. Que tal viver como Adão?
- Pergunte aos participantes: Quais são as questões que cada participante entende que são complexas em nosso tempo com relação ao tema trabalho e vida cristã?
- Nessa série de estudos abordaremos apenas algumas questões importantes, não todas.

Afirmações importantes do texto:

- **O Senhor é a fonte de renda e não o trabalho:** nós geralmente confundimos quem é a fonte de nosso sustento e qual é o meio pelo qual recebemos nosso sustento. O meio é o caminho que Deus usa, mas a fonte sempre é Ele. Tudo o que recebemos, vem de Deus. O sustento

pode vir de um auxílio do governo, da igreja, ou do emprego. Independente do meio, o sustento é sempre de Deus. O que isso afeta a sua prática de vida hoje? Você também confunde isso às vezes?

- **Nosso esforço não é a resposta para um resultado melhor:** O Salmo 127.2 diz com toda clareza que se o Senhor não estiver à frente, todo o nosso esforço será em vão. Então percebemos bíblicamente que não é sobre trabalhar mais, levantar mais cedo, ter mais empregos. Não ignoramos que todas essas coisas são importantes, mas se o Senhor não estiver nelas, de nada adiantará. O ditado popular diz que “Deus ajuda quem cedo madruga”. Mas bíblicamente não é assim. Você ainda acha que se você se esforçar mais, vai ganhar mais? Qual é o papel do seu esforço então? Quais são os perigos nesse tema esforço?
- **Sua preguiça não é a proposta do texto:** Alguém poderia olhar para o texto e então dizer que se não é para levantar cedo, então não precisamos trabalhar, e só aguardar a provisão de Deus. Mas não é isso o que o texto bíblico diz. Ele diz que será inútil levantar cedo se o Senhor não estiver à frente. Então a pergunta certa é: você vê o Senhor à frente do seu trabalho? Como isso poderia ser visto na prática?

Propondo um novo modelo de trabalho:

- Ganhar pouco ou ganhar muito é relativo da perspectiva bíblica. Com Deus, o pouco vira muito e o muito pode ser pouco. Por isso, **DEDIQUE AO SENHOR TUDO O QUE ELE TEM TE DADO.** Na prática isso significa ser grato por tudo o que você tem. Você já orou agradecendo por todos os itens que existem na sua casa? Quando faz as compras no supermercado você ora agradecendo? O que acha de fazer isso?
- Nosso mundo tem incentivado a trabalhar mais e mais. Nós temos que trabalhar mais por uma série de motivos: excesso de trabalho, um projeto mais exigente. Mas também podemos trabalhar mais por querer mais. Se esse último é o seu desejo, **TRABALHE O CONTENTAMENTO DE SEU CORAÇÃO.** Você se vê como alguém contente com tudo o que tem ou não tem? Olhe pra Jesus e responda: o que Ele tinha?

Esse foi o nosso primeiro estudo sobre O TRABALHO. Ainda há muito para pensar sobre o tema. E no próximo estudo falaremos sobre **O TRABALHO COMO UMA ESTRATÉGIA DE MISÃO.**

Roteiros para Pequeno Grupo

Temática: O Trabalho

Estudo 02 – O TRABALHO COMO ESTRATÉGIA DE MISSÃO

Texto base: Atos 18.1-4

Tema chave: Seu trabalho é lugar de pregação

Dinâmica inicial:

Faça uma enquete com seu grupo e busque saber: de zero a 10, como os participantes entendem que seu trabalho é lugar de pregação do Evangelho. Some a nota de todos os participantes e tire uma média. Ao final do estudo, tente incentivá-los a aumentar essa média em grupo. Pensem em estratégias sobre como fazer isso.

Perguntas iniciais:

- Quando você escuta que seu trabalho é lugar de pregação o que passa em sua cabeça? Quais são os seus medos? Tem algum sonho/desejo sobre isso?
- Se você descobrisse que Deus te colocou em seu trabalho não apenas para fazer o que você faz, mas para alcançar alguém que trabalha com você, o que isso mudaria em sua rotina?

Afirmações importantes do texto:

- **Perceba as conexões entre você e seus amigos de trabalho:** repare no texto que a conexão entre Paulo e o casal Áquila e Priscila era o simples fato de que eles trabalhavam na mesma profissão. O texto não diz que a união de Paulo a eles foi porque eles eram cristãos e amigos há muito tempo. O trabalho é uma oportunidade de conectar pessoas que fazem as mesmas coisas. Você percebe o seu trabalho como uma oportunidade?
- **Seu ambiente de trabalho pode ser ambiente de discipulado:** A Bíblia não está preocupada em nos trazer todos os detalhes sobre tudo o que aconteceu em todos os aspectos. Por isso, não sabemos em detalhes como se deram as conversas de Paulo com Áquila e Priscila. Mas de uma coisa nós sabemos: eles se tornaram cristãos exemplares e uma igreja passou a existir na casa deles. Há uma oportunidade nas nossas relações de trabalho. Não sabemos como Paulo fez isso, mas sabemos que ele fez.

Olhe para o seu trabalho e responda: como você poderia fazer isso? Acha que isso seria possível? Lembre que só você pode responder sobre isso.

- **Que tal um pequeno grupo com amigos de trabalho?** Paulo tinha relacionamento com Áquila e Priscila, mas sua conexão não era apenas no ambiente de trabalho. Ele, com propriedade, pregava o Evangelho na sinagoga. Já pensou em na hora do almoço ter um tempo de oração e estudo da Palavra com seus amigos de trabalho? Quais seriam os maiores desafios a enfrentar? Acha isso uma loucura?

Propondo um novo modelo de trabalho:

- Você pode ser a **ÚNICA CONEXÃO** que seu colega de trabalho tenha para conhecer o Evangelho. Já pensou nisso? Há anos atrás conheci um procurador geral do Estado de Minas que tinha como objetivo de vida evangelizar os 12 juízes que trabalhavam com ele. Eu jamais teria ou terei essa oportunidade, mas seu trabalho lhe proporcionou essa porta gigantesca de evangelização. Você tem essa noção de que pode ser a única conexão para que seu colega de trabalho conheça o Evangelho? O que muda ao ouvir sobre isso?
- Todo discipulado começa como uma simples aproximação. Portanto, o maior desafio para um discipulado bem-sucedido é a **APROXIMAÇÃO COM ALGUÉM QUE PRECISE**. Puxar assunto, orar por eles, marcar uma pizza, ir ao shopping, são formas de aproximação e todas muito importantes. Quando falamos sobre isso algum nome de seu trabalho vem à mente? Que tal começar orando por ele?
- Algumas coisas como abrir um Pequeno Grupo com amigos de trabalho podem parecer muito radicais, mas não são. Basta um primeiro passo: uma mudança de rotina, uma palavra, um convite. Hoje existem muitos grupos de evangelização dentro das universidades e tenho certeza de que iniciar nenhum deles foi tarefa fácil. **DEFINA QUAL É O PRIMEIRO PASSO** e caminhe nessa direção confiando em Deus. E aí, qual seria o primeiro passo?

Esse foi o nosso segundo estudo sobre O TRABALHO. No nosso último estudo falaremos sobre **O TRABALHO COMO LOCAL DE GLORIFICAÇÃO A DEUS**.

Roteiros para Pequeno Grupo

Temática: O Trabalho

Estudo 03 – O TRABALHO COMO LOCAL DE GLORIFICAÇÃO A DEUS

Texto base: Lucas 3.10-14

Tema chave: Seu trabalho é lugar de testemunho

Perguntas iniciais:

- Você saberia definir o que é glorificar a Deus? Se sim, então responda: como é possível glorificar a Deus em seu trabalho? Você já faz isso que está falando?

Afirmações importantes do texto:

- **Pratique o ministério das pequenas coisas:** Depois de ouvirem a pregação de João Batista as pessoas tiveram uma dúvida básica, mas super importante: o que devemos fazer agora? João Batista então sugeriu pequenas atitudes, que aqui chamamos de ministério das pequenas coisas, mas que são mudanças importantes. Aos publicanos foi orientado que eles deveriam cobrar o que foi estipulado por Roma. Aos soldados, nenhuma prática de extorsão deveria acontecer. Como falei, questões simples, mas super importantes para um bom testemunho. De cara, o que você poderia fazer no seu trabalho que seria uma mudança importante, que só um cristão faria? Consegue pensar em algo?
- **Saiba qual é a motivação para essa mudança:** Às vezes somos forçados a mudar, mesmo não querendo. Um problema de saúde faz isso. Mudamos alimentação porque podemos agravar a enfermidade, não porque queremos mudar. Qual é a motivação então para aquelas pequenas mudanças propostas por João Batista? Nas palavras de João, essas pequenas mudanças apontam para uma atitude de arrependimento diante de Deus. Agradar a Deus como motivação realmente é algo importante para você hoje e que passa em sua cabeça?
- **Tudo o que você faz está sendo observado por alguém:** Se todo publicano cobrava a mais, como não perceber aquele que era honesto? Se todo soldado praticava extorsão ou fazia denúncia falsa, como não perceber aquele que agia corretamente? Muitas pessoas certamente foram impactadas pela atitude de simples trabalhadores em seu dia a dia

de trabalho. Pode não parecer importante, mas muitas pessoas observaram a atitude de homens e mulheres tementes a Deus e isso foi a oportunidade para pregação do Evangelho. Como você vê essa questão de que estamos sendo observados em tudo o que fazemos?

Propondo um novo modelo de trabalho:

- Cada pessoa ocupa uma posição dentro do trabalho. Pode ser que você ocupe uma posição de chefia ou talvez você seja um operacional. Dependendo de sua posição você pode fazer determinadas coisas e outras não. Não está em jogo aqui o fazer coisas grandiosas apenas. **FAÇA O QUE PUDER**, ou seja, aproveite o local que Deus te colocou para ter pequenas atitudes, mas que ao final farão toda diferença. Saindo do campo das ideias para algo mais concreto, o que você poderia fazer, que não dependeria de ninguém além de você mesmo, mas que poderia fazer diferença na vida de outras pessoas? Pensem juntos enquanto grupo.
- A mesma coisa pode ser feita de diversas formas. Alguém pode preparar um bolo por exemplo como uma obra de arte, enquanto outra pessoa mal esteja preocupada se o bolo ficará solado. Às vezes não damos importância ao resultado final, pois somos pragmáticos, mas deveríamos repensar isso. A ideia aqui é simples: **FAÇA DA MELHOR FORMA POSSÍVEL**. Por vezes nivelamos por baixo, fazemos como todo mundo, mas podemos fazer mais. Sei que fazer melhor pode subir o nível e trazer implicações até mesmo negativas para o ambiente de trabalho. Fazer com excelência mostra que estamos trabalhando para o Senhor e não para os homens. Você trabalha com esse pensamento?

Falar sobre trabalho e a relação de um cristão é de verdade uma proposta ampla e difícil. Trouxemos aqui apenas 3 temas para de forma geral, falarmos mais sobre uma questão tão complexa e difícil. Entendemos que essa temática precisa ser encerrada com uma reunião de oração. Quais são as questões que mais incomodam o coração dos participantes do grupo? Como podemos orar por cada uma dessas questões? Orem uns pelos outros.